REVISTA DO

CIESP SOROCABA

Impresso Especial
9912225051-DR/SPI
CIESP
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

INFORMATIVO BIMESTRAL - ANO 06 - EDIÇÃO 64 - DEZEMBRO/08 - JANEIRO/09

TIRAGEM AUDITADA PELA IBDO BDO Trevisan 5 MIL EXEMPLARES

RESPONSABILIDADE SOCIAL
Fórum esclarece sobre as vantagens de se patrocinar projetos sociais

ENTREVISTA
Os chineses querem parceiros, diz o vice-prefeito Geraldo Cayubi depois de conhecer a China e o jeito chinês de negociar

LUIZ MARINS ESCREVE
Hoje o cliente não quer que você pergunte o que ele quer e sim que você diga a ele o que ele quer

ELA ESTÁ CHEGANDO

O IMPACTO DA INSTALAÇÃO DA TOYOTA EM SOROCABA NÃO SE RESTRINGE À ECONOMIA. ALCANÇA TODOS OS SETORES DE ATIVIDADE E INFLUENCIA O COMPORTAMENTO DAS CIDADES PRÓXIMAS, QUE TAMBÉM PRECISAM ESTAR PREPARADAS PARA AS MUDANÇAS

+

NOTA FISCAL ELETRÔNICA: VANTAGENS PARA QUEM VENDE, QUEM COMPRA E QUEM ARRECADA

ENCONTRO DE CONFRATERNIZAÇÃO REÚNE LIDERANÇAS DE TODA REGIÃO

Sabe por quê o Grupo NotreDame Intermédica cuida da Sua Saúde por Inteiro?

Porque saúde é tudo na vida, e, assim, trabalhamos para que você viva com tranquilidade e aproveite momentos saudáveis todos os dias. Não medimos esforços quando o assunto é bem-estar, por isso, beneficiamos através de nossos planos especiais mais de 3 milhões de pessoas.

Nossos planos possuem uma série de conforto e vantagens, sempre com preços atraentes e um elevado padrão de atendimento. Veja alguns deles:

Plano PME

a partir de R$ 41,79 mensais

Plano Adesão

a partir de R$ 56,84 mensais

5% DE desconto* Plano Adesão

*desconto concedido para pagamentos efetuados até a data de vencimento.

Ampla Rede Própria no Brasil

- Pioneira em Medicina Preventiva
- 90 centros Clínicos Próprios
- 7 Hospitais Próprios
- 4 Maternidades
- Extensa rede credenciada com mais de 5.600 pontos de atendimento
- Cobertura Odontológica Inclusa**

Intermédica *Sua Saúde por Inteiro*

Interodonto Cobertura Odontológica

www.intermedica.com.br

Grupo NotreDame Intermédica *Soluções em Saúde*

ANS-nº 359017 | ANS-nº 317501 | ANS-nº 006980

Foto: Arquivo Ciesp/Sorocaba

Erly Domingues de Syllos
1º Vice-Diretor
do Ciesp Sorocaba

DESENVOLVIMENTO HARMÔNICO

No número anterior, a Revista do Ciesp/Sorocaba trouxe como reportagem de capa os investimentos que estão sendo feitos na região. Nesta edição, o destaque fica por conta do impacto que a instalação de uma unidade da Toyota em Sorocaba trará à economia regional e que não vai ser pequeno. Por coincidência, ambas sinalizam para um mesmo fato: as perspectivas de crescimento econômico da região são inquestionáveis, mas a sustentabilidade desse crescimento vai depender muito da união de todos os municípios.

Urbanistas, economistas, enfim todos aqueles que se dedicam ao planejamento têm, ultimamente, chamado a atenção para o fato de que as cidades já não podem ser pensadas de forma isolada. O dinamismo da economia global reforça a percepção de que a formação de blocos regionais, seja entre países, estados ou municípios, torna-se fundamental. E se observamos o que ocorre em nossa volta, isso fica muito claro.

É preciso encontar soluções conjuntas para problemas comuns

Tomemos como exemplo o Parque Tecnológico Incentivado (PTI) que, num prazo de dois a três anos, terá sido implantado em Sorocaba. Trata-se de um empreendimento que confirma o despertar da economia sorocabana e reafirma o fato de que o sudoeste paulista está se tornando um dos principais eixos de crescimento econômico no Estado. Mas também permite compreender melhor o porquê da importância de pensarmos em blocos regionais e não mais em cidades isoladas.

O Parque Tecnológico Integrado de Sorocaba será um dos doze do Estado, indicador de que nossa região foi escolhida, por sua potencialidade, para receber um empreendimento que, mais do que o desenvolvimento produtivo, tem objetivo de promover a pesquisa, a inovação tecnológica e estimular a cooperação entre universidades, empresas e o setor público. É um projeto que se adapta plenamente ao que teóricos como Peter Drucker, um dos gurus da gestão empresarial moderna, definem como o novo paradigma da economia: estamos vivendo a Era do Conhecimento e é o domínio do conhecimento que vai gerar riqueza.

Por outro lado, o PTI torna evidente que Sorocaba não está sozinha. Pela sua localização - está na zona norte do município, mas vai ocupar uma faixa de 11 quilômetros às margens da Rodovia Castello Branco - é óbvio que sua instalação trará impacto às demais cidades. Basta percorrermos a rodovia para observar que, antecipando-se à implantação do parque, multiplicam-se as ofertas de lotes para plantas industriais em áreas que saem do perímetro urbano de Sorocaba. A oportunidade, portanto, surge para todos.

Paradoxalmente, temos uma região desigual, onde simultaneamente convivem as mais altas e as mais baixas taxas de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Estado. Ou seja, a necessidade de buscar a harmonização desse desenvolvimento parece cada vez mais premente.

Não por outra razão, esta diretoria do Ciesp/Sorocaba elegeu o fortalecimento do associativismo, o incentivo ao cooperativismo e o incremento de parcerias como um dos seus principais objetivos. A criação de sub sedes regionais foi uma das ações nesse sentido. Outras virão, como a realização de encontros micro-regionais, para aproximar ainda mais os setores público e privado e agentes econômicos e sociais, a fim de discutirmos idéias e propostas de soluções conjuntas que, sem dúvida, devem ser pensadas daqui em diante.

Compartilhar recursos, pensar conjuntamente na infra-estrutura de serviços urbanos, enfim, trabalhar pelo desenvolvimento harmônico das cidades da região é o que fará com que a atual fase de crescimento não seja cíclica, e sim, permanente e duradoura, elevando a qualidade de vida e o bem estar de todos os cerca de 2,5 milhões de habitantes de nossa região.

NESTA EDIÇÃO

20

REPORTAGEM DE CAPA

ELA ESTÁ CHEGANDO A SOROCABA

O impacto da instalação da Toyota em Sorocaba não se restringe à economia, alcançando todos os setores de atividade e influenciando o comportamento das cidades próximas, que precisam estar preparadas para as mudanças

Rápidas 08
Artigo Professor Luiz Marins 12
Painel Responsabilidade Social 14
Painel Departamento Jurídico 15
Em Ação 16
Região em Foco 24
Regional Tatuí 26
Entrevista Geraldo Cayubi 28
Ciesp Acontece 32
Cursos 36
Novos Associados 38
Convênios 42

CARTAS

Sr. Diretor Titular

Acuso o recebimento, e muito agradeço a deferência, do informativo bimestral edição 63 de outubro-novembro do Ciesp/Sorocaba, muito bem elaborado, com interessantes matérias e informações, demonstrando a pujança e o crescimento da região sorocabana. Particularmente chamou minha intenção a notícia da página 38 que mostra o crescimento do quadro de associados do Ciesp, com ingresso de importantes empresas. Parabéns a sua diretoria e aos conselheiros do nosso Ciesp pelo trabalho que vêm desenvolvendo e pelo informativo.

Carlos Eduardo Moreira Ferreira, Presidente Emérito da Fiesp e ex-presidente do Ciesp.

Envie suas cartas, sugestões, notícias para: revistaciesp@editoraa2.com.br

CIESP
Sorocaba

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Cep 18013-280
Sorocaba/SP - Fone: (15) 4009-2900
www.ciespsorocaba.com.br

Diretor
Antonio Roberto Beldi

Vice-diretores
Erly Domingues de Syllos
Mário Kajuhico Tanigawa

Presidente do Conselho
Nelson Tadeu Cancellara

Conselheiros Titulares
Ubiratan Zachetti
José Ricardo L. de Carvalho
Romeu Massoneto Junior
João Ney Prado Colagrossi Filho
Christiano E. Burmeister
Paulo Fernando Moreira
Jose Norberto L. da Silva
Miriam de O. G. Zacareli
Alcebíades Alvarenga
Francisco Carnelós
Wilson Medina Brício Junior
Ovidio Corrêa Jr.
Dimas Francisco Zanon
Mauro Carneiro Cunha
Manoel B. Rivas Neto
Wilson de Souza Alves
Paulo Firmino A. Simões Dias
Mario Issao Tenguan
Nelson Guarnieri de Lara
Luis Pagliato
Marco Antonio Vieira de Campos
Valter Trettel
Durval de Moraes Caramante
Roberto Carlos de Lima
Mauro Corrêa
Antonio Fernando Pereira
Alexandre A. Gonçalves
Adilson Ferreira

Conselheiros Suplentes
Ecidir Silvestre
Sergio Moacyr Regusa
José Robélio Belote
Valdir Paezani
Érica Bergamini Ern
Marcos Moreno
Mario Ernesto Massaglia
Alvino de Souza Neto
José Puertas Ernandes
Cassiano de Oliveira Brandão
Alex Roberto Leme Maia
Hilário Vassoler
Zuleno Elias Paulino
Moisés Pacheco Alcoléa

TIRAGEM AUDITADA PELA BDO 5 MIL EXEMPLARES

A Revista do Ciesp é uma publicação bimestral da Diretoria Regional do Ciesp/Sorocaba, produzida pela A2 Comunicação.

Coordenação editorial e edição
Julio Cesar Gonçalves
Reportagens
Guilherme Profeta e Paula Romano
Edição de Arte
Daniel Guedes
Fotos
Jota Abreu
Colaboração
Lúcia Costa
Atendimento Comercial
Eva Marius

A2 Comunicação

Diretor Executivo
Alex Ruivo
Diretora de Redação
Cristina Magnani
Gerente Administrativo
José Carlos da Costa

Diretora de Arte
Camila Janaina
Revisão
Bárbara Luz

Praça Nova York, 60 - Jardim América
CEP 18046-775 - Sorocaba - SP
Fone: (15) 3202 5650

MEIO AMBIENTE

Regional vai ter posto para esclarecer dúvidas

A REGIONAL do Ciesp/Sorocaba vai implantar um posto de informações para esclarecimento de dúvidas dos empresários no trato com questões ambientais. A ação é resultado da extensão, para as 43 Diretorias Regionais, Municipais e Distritais do Ciesp, de um convênio assinado pela Fiesp e Cetesb com essa finalidade. Pelo acordo, estudantes da área ambiental de universidades conveniadas são capacitados pelo órgão fiscalizador para prestar informações sobre licenciamento e controle ambiental, destinação de resíduos líquidos e sólidos e outras exigências técnicas que, muitas vezes por desconhecimento, criam dificuldades para o setor produtivo.

O anúncio da extensão do convênio foi feito durante o I Encontro de Coordenadores de Grupos de Meio Ambiente do Ciesp, realizado em Campinas no início de novembro. A capilaridade do Ciesp, vai possibilitar que pequenos e médios empresários se aproximem da Cetesb e busquem orientação sobre o procedimento que deve ser adotado, o que muitos não fazem pelo temor de alguma autuação.

Foto: Ixta Abreu

AÇÕES DO CIESP
têm cada vez mais força junto à comunidade

SOLIDARIEDADE

Mais de 3 toneladas de alimentos para Santa Catarina

A REGIONAL do Ciesp atendeu prontamente a solicitação da Sede e iniciou uma mobilização para arrecadar donativos para Santa Catarina. Resultado: em menos de 48 horas, mais de 3 toneladas de alimentos e água foram arrecadados. Tanto que Sorocaba recebeu um caminhão especial para o transporte das doações quando, originalmente, um veículo iria percorrer todas as sedes para coletar o que foi arrecadado. "É a força da nossa solidariedade", observou a coordenadora do Ciesp/Sorocaba, Eva Marius.

Ela afirma isso com conhecimento de causa: as ações benemerentes do Ciesp local têm cada vez mais força junto à comunidade. Tanto que desde 1994, o Ciesp/Sorocaba participa, juntamente com outras instituições, da coordenação da campanha Natal sem Fome, que anualmente arrecada alimentos para distribuir às entidades assistenciais da cidade. Em 2007, duas mil cestas básicas foram distribuídas. E para este ano, a meta é angariar 34 toneladas de alimentos para doar a 70 associações.

POSSE

Ciesp tem representante na Comissão Municipal do Emprego

NO COMEÇO de novembro, foram empossados pelo prefeito Vitor Lippi os novos membros da Comissão Municipal do Emprego. Formada por representantes de trabalhadores de diversas áreas, do poder público e do setor empresarial, a Comissão existe desde 1996, quando foi criado o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT). Para a representante do Ciesp na Comissão, Cristiane Oliveira, o grupo tem a capacidade de alinhar diretrizes entre mercado de trabalho, poder público, trabalhador e sindicatos, além dos órgãos responsáveis pela educação. "O resultado desse alinhamento permitirá que tenhamos à disposição das empresas de Sorocaba e região uma mão-de-obra mais preparada", afirma ela.

Fotos: Ixta Abreu

JOSÉ MELO diretor de Recursos Humanos da Schaeffler, conduziu a solenidade de entrega dos prêmios aos jornalistas sorocabanos

CERTIFICAÇÃO

Schaeffler recebe certificações por preservação ambiental e saúde ocupacional

NO ANO EM QUE completa seu cinqüentenário no Brasil, o Grupo Schaeffler recebeu as certificações ISO 14001 e Emas (Eco-Management and Audit Scheme), ambas referentes à preservação ambiental, bem como a OHSAS 18001, relativa à segurança e saúde ocupacional dos colaboradores. O Grupo Schaeffler, um dos líderes mundiais na fabricação de componentes para a indústria automotiva, é formado pelas marcas INA, FAG e LuK, cuja integração teve início em 2003. Segundo seu presidente na América do Sul, Ricardo Reimer, os treinamentos relativos à segurança e ao meio ambiente já chegam a 18 mil horas e é justamente dessa política adotada pelo grupo que resultam as certificações.

DIREITOS HUMANOS - Também em novembro, em cerimônia realizada na Câmara Municipal (14), foram entregues os prêmios aos vencedores do 8º concurso jornalístico ASI/Schaeffler de Direitos Humanos. O Prêmio Especial Tim Lopes ficou com o jornalista Cesar Barroso (TV Tem), também vencedor na categoria Telejornalismo, na qual ainda foram premiadas Fernanda Marques (TV Com), em segundo e Daniela Mendes (TV Sorocaba/SBT), em terceiro lugar. Nas demais categorias, os vencedores foram Gustavo Ferrari (Cruzeiro do Sul), Wilson Gonçalves Junior (Folha de Votorantim) e Telma Silvério (Cruzeiro do Sul), respectivamente primeiro, segundo e terceiro em Jornalismo Impresso; Carlos Oliveira (Bom Dia), Erik Pinheiro (Cruzeiro) e Marcos Ferreira (Folha de Votorantim), respectivamente os três primeiros colocados em Fotojornalismo; Luciana Lopes (rádio Cruzeiro do Sul), Alexandre Moreto (Jovem Pan) e Thiago Cordeiro (103) foram os três primeiros na categoria Radiojornalismo. Na categoria Reportagem Cinematográfica, o vencedor foi Roberto Lima (TV Tem), em segundo, Fabrício Vieira (TV Sorocaba/SBT) e em terceiro, Edward Céspedes (TV Com).

SOLIDARIEDADE

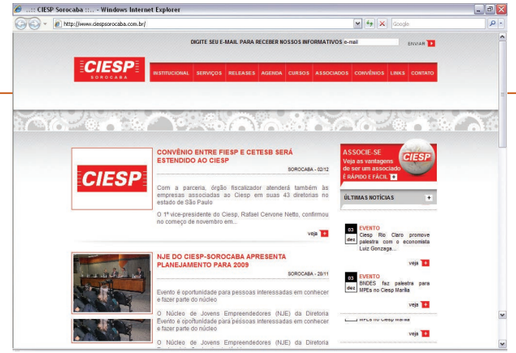
Flextronics: mais qualidade com menor custo e em menos tempo

DESDE 2006, a unidade da Flextronics em Sorocaba vem adotando o conceito de Lean Manufactoring ou Pensamento Enxuto, criado pela Toyota no Japão após o final da Segunda Guerra. E os resultados têm sido surpreendentes, segundo o gerente de Lean Manufactoring Ronaldo Quattrucci "Com a aplicação de processos que continuamente agregam valor ao cliente, a Flextronics está à frente das estratégias e filosofias que direcionam os mercados e clientes atuais, o que a torna ágil, flexível e competitiva no mercado", diz ele.

Mensalmente é realizada a Semana Kaizen, em que as áreas desenvolvem seus projetos de melhorias e, a cada quatro meses, a Flextronics promove um workshop chamado de Shingijutsu Kaizen, com a participação de consultores externos. "Desde o início do ano, já tivemos mais de 25 grupos, com a participação de aproximadamente 170 pessoas. Também iniciamos um ciclo de treinamentos para todos os colaboradores, para que eles consigam identificar desperdícios e agir para eliminá-los nos seus processos de trabalho", assegura Quattrucci.

INTERNET

Fácil navegabilidade é um dos diferenciais do novo site do Ciesp



NOVO site do Ciesp/Sorocaba

NO AR desde o início de dezembro, o novo site do Ciesp/Sorocaba oferece maior rapidez e facilidade de navegação aos usuários, pois foi criado segundo os mais avançados padrões internacionais de técnicas de desenvolvimento de websites . "Ele não utiliza tabelas, como é usual, e isso permite o carregamento de páginas mais rapidamente" explica o diretor comercial da Soft Design, empresa responsável por sua implantação, Odenir Henrique Junior. A velocidade cai de 80 kps para de 15 a 20 kbs, o que o torna mais leve. "Quem navega, normalmente não sabe desses detalhes, mas sente a diferença".

Também houve cuidado com o design, para que o site fosse atrativo visualmente, funcional e possibilitasse grande interatividade: "É um canal para aproximar ainda mais a regional dos associados, dentro do conceito de comunicação um a um" explica Junior. O disparo de malas diretas, informações sobre cursos, notícias da regional e detalhes sobre os departamentos e suas atividades estão disponibilizados no site, inclusive a Revista do Ciesp/Sorocaba.

Há 16 anos no mercado, a Soft Design começou como desenvolvedora de sites e tornou-se a primeira agência de propaganda online da cidade pois, além de websites, também realiza campanhas publicitárias concebidas exclusivamente para web.

Para conferir o novo site, acesse *www.ciespsorocaba.com.br*

Foto: Iota Abreu

JUNIOR é diretor comercial da Soft Design

TRABALHO

Nível de emprego industrial cresce 0,28% na região

O NÍVEL de emprego industrial na regional do Ciesp/Sorocaba apresentou resultado positivo em outubro, com aumento de 0,28% em relação a setembro, o que representa um acréscimo de 224 postos de trabalho. É o que mostra a pesquisa Nível de Emprego Regional (Neri), realizada pela Gerência de Pesquisas e das Diretorias do Ciesp com objetivo de acompanhar a evolução do nível de emprego na indústria paulista.

O índice do nível de emprego na regional Sorocaba, composta por 48 municípios, foi influenciado pelas variações positivas nos setores de Metalúrgica (1,65%), Material Elétrico, Eletrônico e de Comunicação (1,14%) e Produtos Químicos (0,09%), que são predominantes na região por número de empregados, ou seja, são os que mais influenciam na ponderação do cálculo do índice total. O resultado só não foi melhor devido às variações negativas dos setores de Máquinas e Equipamentos (-3,14%) e Material de Transporte (-1,48%), que também são predominantes na região.

No ano, o acumulado é de 7,27%, representando um acréscimo de 6.185 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de 5,59%, o equivalente à contratação de 4.779 trabalhadores na região. Já na comparação entre 2007 e 2008, o resultado foi pior: ano passado, o saldo foi positivo em 1,21%. Na comparação com as demais regionais, a de Sorocaba ficou entre as 16 que apresentaram oscilações positivas.

OGUSUKU & BLEY

O escritório de advocacia OGUSUKU E BLEY Advogados Associados atua no campo do direito tributário, trabalhista e empresarial, com o objetivo de suprir todas as necessidades das empresas, seus diretores, sócios e acionistas.

O escritório tem como característica a prestação diferenciada de serviços, atendendo seus clientes de forma específica e personalizada.

Com sede em Sorocaba, a OGUSUKU E BLEY Advogados Associados atende clientes em todo o território nacional, concentrando seus esforços na qualidade total de seus trabalhos, na excelência profissional e na conduta ética, primando pela técnica jurídica e pela agilidade e eficácia no atendimento dos interesses de seus clientes.

ATENTA ÀS NECESSIDADES DO MERCADO

Sorocaba - SP
R. Francisco Neves, 159
Pq. Campolim | Cep 18047 510
PABX. (15) 3231.0420

Itapeva - SP
R. Olívia Marques, 264
Centro | Cep 18400 100
PABX. (15) 3521-3126

Foto: Divulgação

Prof. Luiz Marins
Presidente da Anthropos Consulting e da Anthropos Motivation & Success, empresas pioneiras na utilização da Antropologia no estudo e desenvolvimento empresarial, e autor de duas dezenas de livros sobre motivação e gestão empresarial

CLIENTE QUER DESCONTO E PRAZO

Se você perguntar o que seu cliente quer, receberá a merecida resposta: Cliente quer "desconto" e "prazo". Na verdade, cliente quer "quebrar" a gente ou a nossa empresa.

Assim, não pergunte o que seu cliente quer. Hoje, o cliente não sabe o que quer e, dado o desenvolvimento da tecnologia e a infinidade de modelos e características em cada produto, nem tem obrigação de saber o que quer. E, acredite, hoje o cliente não quer nem mais saber o que quer - ele quer que você diga a ele o que ele quer.

As empresas que venceram no mercado não foram aquelas que perguntaram o que seus clientes queriam. Foram aquelas que, analisando o mercado, desenvolveram produtos e serviços fundamentalmente novos e diferentes que surpreenderam e encantaram seus clientes. Quem pediu o Post-it? Quem pediu um telefone que tire fotografias? Quem pediu o Windows para a Microsoft? Se o McDonald's fosse perguntar o que o brasileiro queria comer teria a maior franquia de feijão com arroz do mundo no Brasil. Se nós, professores, formos perguntar o que nossos clientes – os alunos – querem, com certeza eles nos dirão que querem que o professor falte, não dê provas e os aprove sem avaliação. Nós, professores, universidades, escolas, é que temos que, analisando o mercado, desenvolver disciplinas, cursos e metodologias que façam daquele aluno um sucesso no mundo do trabalho.

Um gerente de banco me perguntou onde eu quero aplicar o meu dinheiro. Eu disse a ele: " - Eu não sei! Eu não sou gerente de banco. Eu não trabalho em banco. Você, como gerente do meu banco é que tem a obrigação de, analisando o que eu faço, como faço, onde tenho escritórios e como trabalho, apresentar produtos e serviços bancários que irão me encantar e me surpreender. Não me pergunte. Eu não sei e não quero saber. Isso é sua obrigação e não minha."

O cliente quer que você diga a ele o que ele quer

Cuidado! Se você ficar perguntando ao seu cliente o que ele quer e, simplesmente obedecer aos seus pedidos, o seu concorrente fará para ele uma coisa que ele nunca imaginou e o tomará de você. Perguntar o que o cliente quer é apenas uma das maneiras, talvez a mais fácil, mais barata e mais prática de se tentar compreender o que o mercado quer. Mas lembre-se que a sua obrigação não é obedecer ao seu cliente. Sua obrigação é surpreendê-lo, encantá-lo com produtos e serviços que só você é capaz de saber quais são.

Pense nisso. Sucesso!

Investimento que dá retorno

Doações a projetos sociais resultam em lucro social e permitem isenções fiscais, mas empresas da região utilizam **MENOS DE 10%** do que poderiam

Foto: Ista Abreu

O DELEGADO da Receita Federal, Edson Gonzales, um dos palestrantes, expõe para um auditório atento e lotado, inclusive por representantes de ONGs, as vantagens das doações empresariais

Investimento social não é caridade, pois almeja retorno em benefício do lucro social. Além disso, entre os ganhos da empresa incluem-se a associação da marca a projetos de responsabilidade social, seu reconhecimento como empresa cidadã, o aquecimento da economia e a possibilidade de deduções fiscais. Essas foram algumas das conclusões do 1º Fórum de Responsabilidade Social realizado em novembro (14) pelo Ciesp/Sorocaba, que debateu diversos aspectos vantajosos no ato de praticar doações empresariais.

As leis de incentivos aplicadas à dedução do Imposto de Renda, as doações ao Fundo de Amparo da Criança e do Adolescente e o Programa de Apoio ao Incentivo (PAI) do Ciesp/ Sorocaba, que tem o intuito de discutir a criação de novos projetos, apoiar os já existentes e preparar as empresas para desenvolvê-los, foram alguns dos temas abordados no encontro.

SEGUNDO o delegado regional da Receita Federal, Edson Gonzáles da Rocha, o potencial de destinação de recursos da região gira em torno de R$ 14 milhões, mas menos de 10% têm sido efetivamente destinados. "Em vez de mandar o dinheiro para Brasília na forma de imposto, o empresário pode deixá-lo na sua cidade", esclareceu ele aos participantes.

O promotor da infância e da juventude de Sorocaba, Antônio Farto Neto, enfatizou a importância de um convite do empresariado para tratar do assunto e acredita que essa mobilização pode ajudar a reverter esse quadro. "Nós precisamos unir esforços para chegar a algum lugar", afirmou.

Já o diretor do Ciesp/Sorocaba, Antonio Roberto Beldi, referindo-se ao receio de que as doações possam aumentar o risco de se cair na chamada malha fina, afirmou que "o grande problema é o desconhecimento e o medo. Mas quando nós perdemos o desconhecimento e o medo, começamos a perguntar. E quando começamos a perguntar, nós começamos a participar e a gostar." Além de empresários associados e do presidente do Sindicato dos Contabilistas de Sorocaba, Mariano Amadio, também marcaram presença representantes de diversas associações e Ongs da cidade e da região, que dependem da solidariedade da sociedade e da iniciativa privada para realizar seu trabalho.

Essa é uma das razões pelas quais o empresário Luiz Pagliato, da Minercal, um dos coordenadores do departamento, tem chamado a atenção para que os empresários locais conheçam e se utilizem desse benefício fiscal. "Sorocaba tem muitas entidades que precisam de nossa ajuda", discursou ele durante o almoço de confraternização realizado em dezembro *(ver Ciesp Acontece)*. E nós temos como ajudá-las".

Fim do papel na emissão de notas fiscais

Reportagem de **Paula Romano**

Além de rapidez aos processos, o novo sistema também trará credibilidade às ações do governo e **EVITARÁ A CORRUPÇÃO**

As empresas têm até o final de dezembro de 2009 para adotar o sistema de digitalização de notas fiscais, a chamada Nota Fiscal Eletrônica ou NF-e, que substituirá as notas em papel, simplificando as obrigações dos contribuintes e permitindo o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo Fisco. O assunto foi tratado em um encontro promovido pelo Núcleo Jurídico, realizado no Ciesp/Sorocaba em novembro (5). Para o Dr. Sadi Montenegro, coordenador do Departamento Jurídico do Ciesp/ Sorocaba, a iniciativa significará o fim da corrupção e trará agilidade ao sistema. "A medida trará rapidez aos processos e credibilidade às ações do governo, além de acabar de vez com uso forjado de notas".

SOBRE ESSA nova tecnologia, o Diretor Adjunto Estadual da Diretoria Jurídica do Ciesp, Dr. Rodrigo de Paula Bley, ressaltou que a intenção do processo é desburocratizar. "A NF-e trará uma economia de tempo nas transações. E, sem dúvida, isso é bom para todos". Para a implantação do novo sistema, a Receita Federal desenvolveu um programa-piloto, do qual participaram 19 empresas, antes de fixar um prazo definitivo para que todos aderissem. A medida é pioneira e coloca o Brasil na vanguarda da escrituração digital.

Fotos: Chatcer Wong

PARA OS COORDENADORES do Departamento Jurídico, Sadi Montenegro (acima) e Rodrigo Blay, NF-e trará vantagens a todos

Foto: Ciesp Sorocaba

SUELI BELDI do Comitê Feminino

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Novas regras foram tema de encontro

A ENGENHEIRA química e de segurança do trabalho, Lucia Helena Marques Gutierres, da Metso, foi convidada pelo Departamento para ministrar uma palestra sobre a OHSAS 18001, versão atualizada das normas de segurança do trabalho. "O que está em jogo é a vida do funcionário, por isso é tão necessário conscientizar sobre os riscos. Deve ser prioridade adotar este tópico como um valor", explicou a palestrante. A metodologia da OHSAS, explicou ela, traz agora uma nova roupagem às normas de riscos, com diferentes metas de política e comportamento. "Com as mudanças propostas, a organização deve estar à frente dessas normas, incorporá-las e alertar seus funcionários sobre as novas regras. Não apenas no papel, mas, sim, na prática". Estimular os funcionários a ter como hábito a política de controle evita que perdas sejam geradas. "Cada cultura empresarial tem a sua própria segurança, e é importante que todos os funcionários estejam envolvidos nisso!".

Foto: Ivta Abreu

ENGENHEIRA LÚCIA explicou novas mudanças nas normas de segurança

COMITÊ FEMININO

"Nós Mulheres" será incrementado em 2009

O PROJETO "Nós Mulheres" pretende atingir outros bairros da cidade e continuar integrando mais mulheres carentes, dando-lhes oportunidade de aprender um novo ofício. Esse é um dos objetivos do Comitê Feminino do Ciesp/Sorocaba, que encerra suas atividades em 2008 com muitas perspectivas para o próximo ano, na avaliação de sua coordenadora, Sueli Beldi. "As mulheres que estão se formando serão as professoras das próximas alunas", informou ela, ressaltando o efeito multiplicador do projeto.

O "Nós Mulheres" capacitou, em sua primeira turma, 60 mulheres que, em três oficinas desenvolvidas no Pavilhão da Cianê, aprenderam a transformar resíduos de vidro, tecido e metal em brindes para incrementar o orçamento doméstico.

Uma festa de confraternização com as participantes, realizada em dezembro (15), marcou o encerramento das atividades deste ano.

INFRA-ESTRUTURA

Um amortecedor da crise

LIGADA à construção civil, Maristela Honda, vice-presidente do Sinduscon-SP e uma das coordenadoras do Departamento, que tem entre seus objetivos dar suporte aos associados em questões técnicas e políticas em infra-estrutura, tem procurado acalmar o setor empresarial diante das notícias sobre crise. "A construção civil funciona como um amortecedor de crises, uma vez que é uma das áreas que mais emprega no País", diz ela, demonstrando estar confiante de que o segmento saberá responder à conjuntura.

Em relação a 2009, a coordenadora acredita que deve existir otimismo, já que ainda existem investimentos sendo feitos e eles vão continuar, independentemente das turbulências econômicas. "Os empresários devem se manter positivos em relação aos seus projetos, pois os prédios ainda vão continuar a subir", afirma.

CULTURAL

Em busca de uma agenda única para a cidade

TRABALHAR pela unificação da agenda de projetos culturais da cidade é um dos objetivos que o Departamento vai perseguir no próximo ano segundo um de seus coordenadores, Alexandre Latuf. "Estamos buscando implementar uma agenda única para os eventos locais", diz. Com isso, as atividades culturais sairão fortalecidas, com menor dispersão das ações e recursos, o que vai propiciar o incremento dos projetos. E também incentivar parcerias com instituições, outra meta do núcleo, que tem como uma de suas premissas o estreitamento das relações com os agentes culturais de Sorocaba e região.

O Departamento encerrou os trabalhos de 2008 com um balanço positivo das suas atividades, segundo o coordenador. "Nossas ações culturais começaram a partir do segundo semestre, com destaque para a exposição fotográfica 'Fundec: cultuando a arte' que aconteceu na sede daquela entidade", completou Latuf.

A indústria da região de Sorocaba se reúne também on line.
Agora num novo lugar.

Está no ar o novo site do CIESP.
Acesse, conheça e participe.

http://www.ciespsorocaba.com.br

CIESP
Sorocaba

Foto: Jota Abreu

COMÉRCIO EXTERIOR

Empresária adverte para cuidados com embalagem

A CONSELHEIRA Erika, durante a palestra no Ciesp.

O TRÂNSITO internacional de mercadorias exige a utilização de embalagens em condições adequadas não só para segurança da carga, mas também para a proteção dos recursos naturais no transporte entre fronteiras. "A responsabilidade pelo tratamento correto é tanto da empresa exportadora como da empresa de expurgo", alertou a empresária e conselheira Erika Bergamini Ern, da Santana Embalagens e representante do Ciesp/Sorocaba em Araçoiaba da Serra, em palestra organizada pelo Departamento de Comércio Exterior aos associados. "Deve-se colocar na cabeça de cada um a importância do tratamento, uma vez que a madeira tratada não perde o risco de ser contaminada novamente. Portanto, é importante conhecer quem você tem como parceiro" disse ela.

Realizado em novembro (27), o encontro teve o propósito de discutir e aprofundar vários aspectos da NIMF 15 (Norma Internacional para Medidas Fitossanitárias), que tem como objetivo evitar a disseminação de pragas que afetam as espécies florestais mundiais nas importações e exportações. E segundo um dos coordenadores do Departamento de Comércio Exterior, Edson Barbosa, da ZF do Brasil, o assunto é bastante técnico e fundamental para quem trabalha no setor de comércio exterior. "Sem dúvidas é uma palestra que impacta e alerta as pessoas sobre os riscos e soluções na hora de exportar e importar".

TECNOLOGIA

Informar é a meta para 2009

MANTER os empresários atualizados com as convergências da tecnologia da informação vai continuar sendo um dos principais focos do Departamento para 2009. Nesse sentido, uma das ações planejadas é a interação com pequenos empresários para esclarecer dúvidas em relação aos softwares de gestão empresarial, ou os ERP (Enterprise Resource Planning), informou Marcos Carneiro, da Facens, um dos coordenadores, ao falar dos planos para o próximo ano.

Sobre 2008, um dos pontos a ressaltar, diz ele, foi a apresentação do sistema Radio Frequency Identification (RFID), identificação por rádio freqüência, tecnologia que permite gravar e alterar informações em etiquetas de identificação, utilizado, entre outros, pelo sistema "Sem Parar" dos pedágios. Sorocaba possui o maior núcleo de pesquisa e desenvolvimento dessa tecnologia, o FIT (Flextronics Instituto de Tecnologia). Em outra ação, representantes de micros e pequenas empresas participaram de um evento com técnicos do IPT que demonstraram como os avanços tecnológicos podem ser utilizados por eles como ferramenta de competitividade. "A tecnologia desperta interesse nos empresários, fazendo com o que a área mercantil da cidade consiga se desenvolver ainda mais", completou Marcos Carneiro.

Foto: Chaucer Wong

MARCOS CARNEIRO tecnologia despertando interesse

NJE

Nova estrutura e muitos planos para o Núcleo

O NÚCLEO de Jovens Empreendedores do Ciesp/Sorocaba (NJE) começa 2009 com novos coordenadores: Arnaldo Scapol, que esteve à frente do Núcleo por três anos, passa a ser o diretor de planejamento do NJE estadual e Rodrigo Dantas de Figueiredo agora é o coordenador titular, tendo Sergio Arruda Costa e Eduardo Fabri como coordenadores adjuntos. A troca de comando foi anunciada em reunião que aconteceu em dezembro (1º), quando os jovens que assumiram a coordenação apresentaram seu plano de ação para o próximo ano. No cronograma estão previstas a realização de dois Happy Business (abril e agosto), duas visitas técnicas (fevereiro e julho), duas Roda de Aprendizado (junho e setembro), bem como um workshop de ação social em maio e uma Expo Business em novembro. A forma de atuação do NJE também terá novidades: o Núcleo foi dividido em cinco células para que seu trabalho possa estar focado em áreas específicas do empreendedorismo. Cada uma delas terá um líder, que ficará responsável por definir e coordenar a realização de uma série de atividades ligadas à sua área. O coordenador Rodrigo Dantas pretende, junto com essa novidade, realçar alguns valores durante sua gestão. "Responsabilidade, comprometimento, iniciativa e tudo aliado à perseverança, são esses os valores que pretendemos fomentar em todas as áreas do empreendedorismo", declarou durante a reunião que marcou a posse. Presente ao encontro, o 2º vice-diretor regional do Ciesp, Mario Tanigawa, destacou o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo NJE: "Aquele que consegue aumentar seus contatos, conhecer e conviver em outros ambientes está, sem dúvidas, acima dos outros" disse.

Foto: Jota Abreu

COORDENADOR DO NJE Rodrigo Dantas de Figueiredo, apesenta os planos para 2009

Foto: Ikra Abreu

O EFEITO TOYOTA

A chegada da **EMPRESA JAPONESA** vai ter impactos não só na economia, mas em outros setores e Sorocaba e região precisam estar preparadas para as mudanças que certamente virão

Reportagem de **Julio Gonçalves**

Somente em 2009, quando começam a vencer as isenções concedidas à montadora em seu programa de incentivo para a instalação de indústrias, a prefeitura de Indaiatuba passará a receber impostos e taxas municipais da Toyota. A secretária de Desenvolvimento, Graziela Milani Narezzi, diz ainda não saber exatamente o que isso vai representar em aportes ao tesouro, pois a empresa foi ampliando suas instalações e outras isenções foram concedidas. Mas de uma coisa ela tem certeza: a marca japonesa mudou definitivamente o perfil do município. E não apenas economicamente.

"Ganhamos um parceiro que nos apóia em ações sociais, culturais, ambientais, enfim, que está presente em nosso cotidiano".

Sem duvida, é difícil passar por Indaiatuba sem notar a presença da Toyota. Por sua proximidade geográfica (está a pouco mais de 60 km de Sorocaba), por sediar a única fábrica da empresa no País e pelo fato de historicamente isso ter acontecido muito recentemente, essa cidade pode ser uma boa referência para entender o significado de um empreendimento desse porte.

Pertencente à Região Metropolitana de Campinas, com 173 mil habitantes segundo a última estimativa do IBGE, Indaiatuba foi escolhida para que a montadora japonesa instalasse sua segunda planta industrial no Brasil, em 1998 *(ver box)*. E isso ocasionou uma transformação no cotidiano do município que, espera-se, deve se repetir por aqui. A questão é dimensionar o impacto que o fato pode representar econômica e socialmente para Sorocaba e região.

Nem mesmo a empresa sabe dizer. "Ainda não há um estudo para a estimativa de impacto na economia da cidade com a instalação da Toyota. Sabe-se que será algo extremamente positivo e que irá gerar milhares de emprego", informou o Departamento de RP/Comunicação da montadora. "No entanto, vale ressaltar que a Toyota escolheu Sorocaba como sua nova sede pela infra-estrutura da região (número de fornecedores instalados, estrutura de aeroportos e malha rodoviária, mão-de-obra qualificada etc)". Conforme dados apresentados pelo coordenador do Nuplan (Núcleo de Planejamento Urbano) da prefeitura de Sorocaba, Achilles Bonin Mangullo, com base no Eia/Rima apresentado pela montadora, estima-se que entre

Foto: Ikra Abreu

GRAZIELA MILANI NAREZZI secretária de Desenvolvimento de Indaiatuba

20 e 50 empresas participantes da cadeia de suprimentos do setor venham junto com a fabricante japonesa.

Em Indaiatuba, aconteceu o mesmo. Mas, segundo Graziela, é impossível precisar o número de empresas que chegaram com a Toyota. "Muitas se instalaram em cidades próximas, que também se beneficiaram". Os resultados, contudo, são bastante palpáveis: cinco das 50 maiores arrecadadoras de ICMS locais estão ligadas à chegada da montadora, algumas com expressiva presença no IPM (Índice de Participação do Município) da Secretaria da Fazenda estadual, como a TMD Fraction, sétima colocada, com 1,72% do que se arrecada com esse imposto. As outras são a Schott Glaverbel, Metaldyne Componentes Automotivos, Ametek e PW Hidropneumatica. A cota do município no FPM (Fundo de Participação dos Municípios) supera R$ 25 milhões.

É no que ocorre com a arrecadação indaiatubense que os sinais da presença de uma empresa como a Toyota ficam bem evidentes: de acordo com dados da Fundação Seade, entre 2002 e 2005, quando foi adotada uma nova metodologia para mensurar o PIB municipal - que é a soma de todos os bens e serviços acrescida de impostos - o total de Indaiatuba mais do que dobrou: saltou de R$ 1,6 bilhões para R$ 3,4 bilhões, enquanto a geração de riqueza estadual cresceu pouco mais do que 40% *(ver infográfico pág. 22)*.

A TOYOTA tem muito a ver com isso: na geração de ICMS, ela comparece com 17,1% e é a líder em arrecadação

Foto: Matheus Mazzini

ACHILLES BONIN MANGULLO coordenador do Núcleo de Planejamento Urbano da prefeitura de Sorocaba

municipal, suplantando outro peso-pesado, a Unilever, que entre outras marcas, produz aí o sabão em pó Omo, está há mais tempo na cidade e hoje é a segundo colocada, com 15,4%. Entre 2004 e 2005, as exportações locais aumentaram 99% sobretudo por conta da Toyota, que exporta - principalmente para a Argentina - parte dos carros Corolla ali produzidos. Na oferta de vagas, a força da presença japonesa é inquestionável, pois ela gera cerca de 900 empregos diretos, quase meio por cento do total de empregados nas 700 indústrias locais. "Mas o número de empregos indiretos é muito maior", calcula a secretária de Desenvolvimento.

Em Sorocaba, estima-se que serão criados cerca de 2,5 mil empregos diretos e outros 10 mil indiretos. Mas, se forem computadas as empresas >

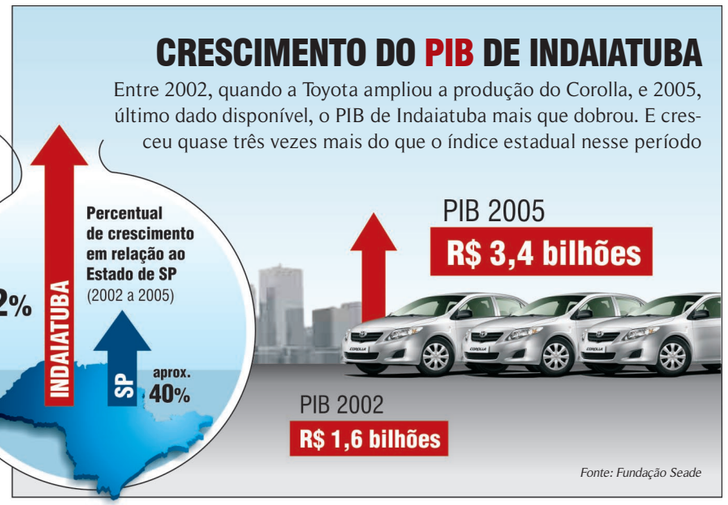
satélites, somente os empregos diretos podem ultrapassar a casa dos 12 mil, calcula Achilles Mangulo. Seja como for, analisa o delegado do Corecon (Conselho Regional de Economia) em Sorocaba, Geraldo Almeida, o impacto vai ser muito positivo: "Conceitualmente, uma montadora necessita de uma cadeia de fornecedores para seu trabalho de montagem, o que faz com que o volume de negócios indiretos seja até maior que os diretos". Cresce não só a indústria, mas os setores de prestação de serviço, o comércio, enfim, todos os segmentos, segundo ele. "Sem dúvida, isso contribui para mudar o perfil econômico de uma cidade".

A indústria automobilística responde diretamente por cerca de 5,4% do PIB do País, conforme estimativas de entidades ligadas ao setor. Mas, como observa o economista, seu impacto vai além de fatores econômicos. "Ela passa a exigir mão-de-obra qualificada, o que resulta em necessidade de qualificação, na melhora do poder aquisitivo, maior consumo, mudanças comportamentais, nos níveis de instrução. A cidade tem que se preparar para isso".

Foto: Iota Abreu

GERALDO ALMEIDA
delegado do Conselho Regional de Economia em Sorocaba

Observando o que acontece com o comportamento das cidades brasileiras ligadas ao setor automobilístico, essa constatação fica ainda mais evidente. Difícil imaginar o ABC paulista, que cresceu impulsionado por empresas com Volks, Ford e GM, sem a força das montadoras. Em São Caetano, por exemplo, a GM ocupa 3,3% de toda a área territorial do município. Seu apito - que ecoa diariamente às 12h e às 17h - há décadas pontua a vida cotidiana das pessoas e à noite, uma das avenidas que concentram os bares e danceterias da cidade, a Goiás, é justamente aquela em que a montadora americana ocupa dois quintos de sua extensão. Nem é preciso ficar restrito às cidades que formam o berço da indústria automobilística do País. Em Gravataí, a 23 quilômetros de Porto Alegre, a instalação de uma unidade da GM em 2000 fez com que a população local aumentasse 12,2%, quatro vezes mais do que a taxa de crescimento populacional do Rio Grande do Sul.



Em Sorocaba, essa taxa já vem crescendo acima da média estadual - 2,22% ante 1,34% em 2008, segundo o Seade. O grande impacto urbanístico da chegada da Toyota, porém, está no fato de deslocar o crescimento industrial para a zona norte, uma das que mais crescem populacionalmente na cidade e onde está concentrada a faixa de menor renda. Quando a fábrica estiver funcionando, devem passar por aquela região 726 caminhões ao dia, de acordo com o EIA/Rima apresentado pela montadora. E ela não chegará sozinha - ali será instalado também o Parque Tecnológico Incentivado de Sorocaba, do qual a montadora japonesa é a empresa-âncora. "Vai facilitar que as cidades ao entorno dessa área igualmente cresçam, o que requer que pensemos em planejamentos urbanos conjuntos. Mas também vai impactar o preço das terras naquela região. E o município está estudando essa questão, pois não queremos que os moradores sofram, e sim sejam beneficiados com as melhorias que isso vai trazer", afirma o coordenador do Nuplan. A implantação do Parque Tecnológico, portanto, é outro fato que vai contribuir para as mudanças econômicas, culturais e sociais pelas quais a cidade certamente vai passar. Mas a Toyota sozinha já tem um impacto significativo. Como confirma a secretária de Desenvolvimento de Indaiatuba, até mesmo por filosofia, os japoneses se empenham em colaborar com parcerias em projetos sociais, ambientais e culturais para toda a comunidade. "São atividades que se estendem a toda população, não são seletivas".

Foto: Divulgação

AURILIO CAIADO
professor-doutor desenvolve estudo sobre Performance Econômica das Regiões Brasileiras

A Toyota está presente nas mais diversas dimensões da vida comunitária - construiu na cidade um grande parque aberto ao público, o Parque Corolla; participa de um projeto de inclusão social através de uma cooperativa de corte e costura; mantém uma escola de educação ambiental para crianças etc. "Sem contar que investe constantemente na capacitação funcional de seu pessoal e muitos acabam passando um tempo fora do País e depois retornam. Isso eleva até o nível cultural da cidade". Para comemorar os 50 anos de instalação no Brasil, a Toyota patrocinou um show de Jorge Benjor no Parque Ecológico da cidade, que ela ajudou a implantar. E ainda colaborou com a distribuição de 54 mil sementes de árvores num programa de valorização do meio ambiente anunciado durante o show. "Eis outro benefício indireto que a Toyota nos traz: todas as empresas locais acabam se interessando por incentivar ações como essa na cidade. A gente não tem dificuldade para encontrar parceiros - nem precisamos ir atrás. Eles é que nos procuram. E acredito que com Sorocaba vai acontecer assim também", projeta Graziela.

O professor-doutor Aurilio Caiado, que participou de uma pesquisa elaborada pela USP, com apoio da Fapesp, sobre Dispersão Urbana no Brasil e, com auxilio de outro órgão de fomento à pesquisa, o CNPQ, desenvolve pela Uniso um estudo sobre Performance Econômica das Regiões Brasileiras, pontua que o impacto vai depender de como a cidade e a região se estruturarem para isso. "Temos no mundo três tipos de exemplos do que acontece em uma malha urbana que sofre impactos econômicos com tal dimensão: cidades que aproveitaram e se deram bem, outras que ficaram estacionadas e nada aconteceu e outras que pioraram. A postura da região é que vai determinar o que pode acontecer", diz ele. "Por isso, é importante que os principais atores regionais, os setores público e privado e os agentes sociais façam um pacto pelo desenvolvimento". É assim que a cidade e a região podem ganhar, acredita ele.

50 ANOS NO BRASIL

Em 2008, a Toyota comemorou 50 anos de Brasil: foi em janeiro de 1958 que ela inaugurou um escritório no centro de São Paulo, com o nome de Toyota Indústria e Comércio Ltda. Onze meses depois, começou a produzir no bairro do Ipiranga o Land Cruiser, primeiro utilitário lançado por ela no País e substituído pelo Bandeirante, depois que a fábrica mudou para São Bernardo do Campo, em 1962. A unidade do ABC funcionou como montadora até 2001, quando o Toyota Bandeirante deixou de ser fabricado, passando depois disso a produzir peças para a picape Hilux, fabricada na Argentina, e para o Corolla brasileiro.

É em Indaiatuba, única planta da Toyota no Brasil, que está concentrada a produção desse modelo. Para tanto, a empresa investiu mais US$ 300 milhões para produzir, a partir de 2002, o Novo Corolla, considerado o líder absoluto em vendas no segmento de sedãs médios. O Corolla Fielder, líder em no segmento de station wagons, também é fabricado em Indaiatuba.

Em Sorocaba, a empresa vai fabricar um novo veículo compacto, mas não diz qual. Na fase inicial, pretende produzir 150 mil veículos/ano em sua unidade local, que vai ocupar uma área de 3,7 milhões de m2 e representar investimentos de US$ 700 milhões.

Foto: Maria Julia Costa

SHOW DE JORGE BENJOR
em Indaiatuba para comemorar os 50 anos da montadora no Brasil

Foto: Divulgação

CELSO MING falou sobre investimento imobiliário

VOTORANTIM

Chegada de Alphaville consolida expansão urbana

LOTEAMENTOS e condomínios fechados têm marcado uma nova fase na expansão urbana de Votorantim: cerca de dez empreendimentos com tal característica estão em implantação na cidade. O maior de todos é o Residencial Alphaville, que vai ocupar uma área de 3 milhões de metros quadrados e representa investimentos da ordem de R$ 140 milhões. O projeto foi anunciado em novembro (18) pela Alphaville Urbanismo e Cipasa, empresas responsáveis pelo empreendimento, durante encontro realizado no Clube de Campo Sorocaba com a presença do jornalista Celso Ming, colunista do jornal O Estado de S.Paulo, que veio falar sobre os diferenciais do investimento imobiliário. A marca AlphaVille foi lançada em meados dos anos 1970, herdeira do conceito pioneiro nascido em Barueri. A AlphaVille Urbanismo foi criada em 1995, para desenvolver complexos urbanísticos de alto padrão e expandi-los por todo o País e hoje está presente em 35 cidades de 17 Estados. Segundo seu presidente, João Audi, o otimismo com Votorantim é grande. "Toda essa região tem representatividade econômica, sendo um pólo de desenvolvimento no País, e a exemplo de outros empreendimentos da marca, apostamos na valorização imobiliária deste projeto".

LOGÍSTICA

Região reivindica investimento em ferrovias

A INSTALAÇÃO de novos ramais ferroviários no interior pode potencializar a economia paulista e solucionar a deficiência na infra-estrutura logística. O tema foi abordado no 6º Seminário Sobre Ferrovias realizado pelo Ciesp e Fiesp em São Paulo, em novembro (26). A região foi representada pelo Secretário de Desenvolvimento Econômico de Sorocaba, Daniel de Jesus Leite. Ele participou do painel Implantação e Reativação de Ramais Ferroviários em Estudo: Desafios e Oportunidades e destacou que a implantação de um terminal intermodal é de suma importância. "A demanda que temos justifica um terminal ferroviário com custo acessível. Nos próximos anos, haverá um aumento natural da demanda. A região pode atingir um volume de 50 mil toneladas/ano". Atualmente, a região transporta 12 mil toneladas em aproximadamente 5.600 contêineres manipulados na Estação Aduaneira do Interior (EADI). A ligação de um novo terminal ferroviário com as rodovias Raposo Tavares (7 km de extensão) e Castelo Branco (12 km) retiraria até sete mil caminhões do perímetro portuário santista, estimou o secretário.

IPERÓ

Município investe em infra-estrutura

O MUNICÍPIO tem feito investimentos em obras de infra-estrutura para instalação de novos empreendimentos, segundo o prefeito, Marco Antonio Vieira de Campos. "Estamos dando ênfase à logística pela ferrovia, que tem crescido fortemente e contempla investidores de grande e médio porte". Também para dar suporte à instalação de novos empreendimentos, a Prefeitura vem investindo na formação de mão-de-obra através de cursos técnicos, tanto gerais como direcionados às necessidades desses investidores, afirma o prefeito. Além disso, está em fase final a liberação de um aterro que estará apto a receber resíduos classe IIa e IIb, mantendo assim o suporte ambiental às empresas.

Foto: Divulgação

PREFEITO MARCO ANTONIO em um dos cursos criados na cidade para formação de mão-de-obra especializada

BEXI

Exportadores brasileiros se vêem presos a créditos tributários advindos de compras de matérias primas. Importadores, realizam seus processos de importação sem know-how muita vezes incorrendo em pagamento excessivo de tributos. Como saber se não há alternativas para melhorar essas operações? Nós sabemos.
A BEXI é uma companhia pautada pelo conceito full solution oferecendo excelência em consultoria, assessoria em comércio internacional trazendo oportunidades que o mundo oferece para próximo de sua empresa.

PRODUTOS
Engenharia e consultoria tributária para operações de importação e exportação
Assessoria para as empresas nas operações importação e exportação
Importação e Exportação de produtos em geral
Revisão Fiscal para Recuperação de Impostos

Rua Riachuelo, nº 460 – cj. 302 – 3º andar - Edifício Trade Tower
Sorocaba – São Paulo – Brasil
CEP: 18.035-330
Ph: 55 15 3327-4007 / fax: 55 15 3327-4006

www.bexi.com.br

Empregos em alta

Indústrias elevam oferta de vagas e fazem de **TATUÍ** o campeão, entre municípios com mais de 100 mil habitantes, na geração de empregos no sudoeste paulista

Foto: Ivan Abreu

GALVÃO destaca os diversos empreendimentos que a cidade vem recebendo

Tatuí

101.838 Habitantes (2007)

PIB (2005) **R$ 1,2 milhões**

IDH (2002) **0,794**

Empresas instaladas:

2.142 estabelecimentos comerciais

1.411 prestadoras de serviço

298 indústrias

Fontes: IBGE/Seade/Prefeitura

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o aumento de empregos gerados pelo setor industrial em Tatuí foi de 17,28% em 2008. E quando se faz uma comparação entre municípios com mais de 100 mil habitantes do sudoeste paulista, o resultado é ainda mais saliente: Tatuí foi a campeã nos dez primeiros meses deste ano, com uma variação positiva de 11,08% na geração de postos de trabalho com carteira assinada.

Diante desses números, o secretário de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Econômico de Tatuí, Sérgio Antonio Galvão, não poderia estar mais otimista. "Nós avaliamos o desempenho do setor industrial como muito promissor. Na área da indústria metal-mecânica, temos a Rontan e a FBA (Fundição Brasileira de Alumínio). No setor elétrico, podemos citar a Delmar, hoje sob o comando da norte-americana Hubbel, e a Yazaki. Vale destacar também o Campo de Provas da Ford, que está completando 30 anos com mais de 800 funcionários. Desde 2005, esta administração vem trabalhando para preparar o município para voltar a receber investimentos. Como fruto desse trabalho, estamos recebendo diversos empreendimentos, com destaque para a maior fábrica de vidros planos do hemisfério sul", informa ele, referindo-se à multinacional Guardian, cujas obras estão orçadas em 130 milhões de dólares. A inauguração está prevista para abril do ano que vem e a expectativa é a de que ela gere de 200 a 300 empregos diretos e cerca de mil indiretos.

PARA O PREFEITO reeleito Luiz Gonzaga Vieira de Camargo, a atração de empresas é resultado dos muitos benefícios propícios a novos investimentos, como a proximidade a grandes centros industriais e às rodovias Castello Branco (SP 280) e Antonio Romano Schincariol (SP 127). Outros atrativos são os incentivos garantidos pela legislação da cidade, nos quais estão incluídos isenção de impostos e taxas municipais por até 10 anos, além de apoio na infraestrutura de implantação.

Na educação profissionalizante, o destaque fica por conta da instalação da Faculdade de Tecnologia de Tatuí, em 2006. De acordo com o diretor da Fatec, Mauro Tomazela, a primeira turma do curso de Tecnologia em Automação Industrial se forma no final de 2008 e a maioria dos formandos já atua nas empresas da cidade e da região. E a prefeitura anuncia para janeiro próximo o início da construção de um Centro de Treinamento do Senai.

Fotos: Jota Abreu

Derrubando a Muralha

GERALDO CAYUBI, vice-prefeito de Sorocaba, fala sobre os resultados da viagem de uma comitiva sorocabana à China. E diz que os chineses buscam parceiros.

Reportagem de **Guilherme Profeta**

Depois de duas revoluções políticas e uma cultural, a China comunista vive uma revolução econômica. No ímpeto de abrir-se para o mundo, esforços não são poupados. A grande vitrine que foram as Olimpíadas de Pequim e os U$40 bilhões investidos em sua realização são exemplos dos mais expressivos. É nesse contexto que surge Sorocaba e sua mais recente "cidade-irmã" no outro lado do mundo: Wuxi, onde foi inaugurado, em 27 de outubro, o primeiro Escritório Internacional de Representação da Prefeitura de Sorocaba na China.

Além de Wuxi, a comitiva de Sorocaba também visitou Nanjing, onde o projeto do Parque Tecnológico de Sorocaba foi apresentado ao governador da província, e Nanchang, cidade na qual deverá ser instalado o próximo escritório, além da capital chinesa. Já em Nagoya, no Japão, a sede da Toyota foi visitada e as notícias são animadoras: o cronograma de implantação da fábrica em Sorocaba será mantido. Aproveitando a escala do vôo na França, a comitiva reuniu-se com autoridades parisienses para discutir conceitos e modelos de parques tecnológicos.

Na comitiva, estavam o secretário de Desenvolvimento Econômico, Daniel de Jesus Leite; o assessor técnico da pasta, José Fernando Alonso e o vice-prefeito Geraldo Caiuby, que conversou com a Revista Ciesp/Sorocaba sobre suas expectativas e impressões a respeito do grande emergente asiático e das outras localidades visitadas.

REVISTA CIESP/SOROCABA - O que os empresários sorocabanos podem esperar do escritório da prefeitura de Sorocaba na China?

GERALDO CAYUBI - Veja só, a gente precisa contar toda a história para entender o processo. A China resolveu abrir sua economia depois de trinta anos em que esteve fechada. Eles sentem que têm uma grande dificuldade para conversar com a cultura ocidental, então promovem reuniões, convênios, convenções e contratos com cidades irmãs no mundo inteiro. Nessa viagem, nós fomos a Wuxi e houve uma reunião com suas 32 cidades irmãs. Há várias cidades dos Estados Unidos, Dinamarca, Polônia, Hungria, Nova Zelândia, Japão... Enfim, eles estão querendo recuperar esse tempo que ficaram afastados do mundo agora que estão na economia global. Uma das coisas às quais eles se propõem é manter no país escritórios de representação dessas cidades. Então, eles alugaram um prédio, no qual cederam diversas salas às cidades irmãs e em Wuxi, Sorocaba foi a primeira. É muito bem localizado, muito bacana, o lugar tem auditório, tem restaurante, uma série de coisas. E a importância disso não é só para os empresários de Sorocaba. Eles terão um suporte na China para fazer todos os contatos necessários, mas a função básica desse escritório é manter um contato, principalmente cultural, de bom relacionamento e integração entre a cidade chinesa e Sorocaba. Isso não quer dizer que no escritório vão se efetuar negócios, o escritório não é para isso. O escritório é para você ter um apoio e saber da idoneidade daqueles com quem você está lidando na China. A importância desse escritório é ser realmente uma referência nossa lá, porque é muito difícil chegar e fazer contatos, uma vez que a língua é diferente, os costumes são outros, as legislações são muito específicas. Então, é importante que você tenha alguém que, de certa forma, realize um processo de aculturação, tanto para eles fazerem a China conhecida aqui como para nós nos fazermos conhecidos lá.

RCS - Em que setores o senhor acredita que a China está precisando de investimentos que Sorocaba pode oferecer?

CAYUBI - O que a China procura são parceiros. No meu modo de ver,hoje, depois de tudo o que eu vi na China e tudo que eu conheço da História, o processo que aconteceu para modernizar o país é a maior parceria de um governo com o sistema privado. Eles fizeram grandes parcerias com grandes empresas e isso significa empresas de informática, de telefonia, de automóveis... Eles tinham o conhecimento e faltava a esse pessoal a integração às coisas do mundo, então a China promoveu esse processo e foi bem-sucedida. Sempre que você estiver fazendo parcerias, será bem-vindo na China. Eles têm uma população muito grande, um grande potencial em consumo, investimentos, conhecimento – é um povo muito bem educado do ponto de vista escolar, universitário, de mestrados e doutorados –, então é isso que eles oferecem. Não existe uma área específica para investir, mas >

> **“ Na China, o respeito e os valores são muito fortes ”**

Sorocaba tem a indústria metal-mecânica, a de autopeças e a de tecnologia de ponta, e todos esses segmentos são bem-vindos nas parcerias que eles querem fazer.

RCS - Aos empresários que estão interessados em fazer negócios com a China, o que o senhor acha que se deve ter em mente para que o choque cultural não seja um empecilho?

CAYUBI - Em primeiro lugar, entrar em contato com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico da prefeitura de Sorocaba. Este é o caminho. A China é um lugar onde você deve estar preparado para encontrar coisas diferentes e aproveitar o lado positivo. Os choques que você vai ter na China são, talvez, choques com relação a certos procedimentos, alimentação... Você estranha um pouco os horários - extremamente rigorosos -, o fato de eles repetirem várias vezes a mesma coisa... Eu acho que você tem de ir por esse caminho, e é por isso que tem de haver o escritório, para abrir as portas.

RCS - De todos os lugares pelos quais o senhor passou, o que mais chamou sua atenção?

CAYUBI - Olha, a China chama a atenção por uma série de coisas. Primeiro, a surpresa de saber que a China não tem nada a ver com um país totalmente disciplinado, com todo mundo uniformizado, marchando... Não tem nada disso, pelo menos eu não vi. Pelo contrário, é um povo feliz, alegre. Nas ruas, você vê lojas do mesmo padrão que vê no resto do mundo e o povo freqüenta, consome, faz as mesmas coisas. Certas coisas me chamaram a atenção: o respeito e os valores são muito fortes. Pelo fato de se ter um governo muito centralizado, um regime muito forte, a censura à imprensa é muito grande, então você não vê, por exemplo, notícias sensacionalistas ou qualquer tipo de material erótico. Eles são muito severos nisso. Vi também uma grande preocupação quanto à recuperação do meio ambiente, que eles sabem que está muito degradado lá. Vi monumentos históricos sendo restaurados. Sei também que a educação é uma coisa extremamente importante para eles. Eles estão se equipando de infra-estrutura, como autopistas e metrô.

RCS - O que o senhor acha que os empresários de Sorocaba podem absorver do modo chinês de fazer negócios?

CAYUBI - Os chineses são pessoas muito meticulosas para fazer negócios. Eu não participei de nenhuma negociação comercial, mas nas conversas políticas eles são muito amáveis, extremamente respeitadores à hierarquia e ao protocolo. Horário para eles é sagrado e as reuniões são muito formais: cada um fala na hora certa e no tempo que deve falar.

RCS - Vocês também estiveram em Paris...

CAYUBI - Em Paris, nós tivemos uma reunião com um órgão do governo francês do Ministério da Indústria e com um órgão da ONU que cuida do desenvolvimento industrial. A reunião foi sobre o conceito e o modelo dos parques tecnológicos que eles têm na França e que nós temos aqui. Há uma semelhança nos modelos, mas não é igual porque a França é pequena, então os parques são divididos muito mais por temas e eles chamam de parques de competitividade, para as empresas desenvolverem processos mais competitivos. Aqui, nós chamamos de tecnologia e inovação. Na verdade, pelo contato de uma professora da Usp que tem ajudado a gente a montar o nosso parque, nós estivemos em contato com eles lá em Paris, e eles já estiveram aqui.

RCS - E no Japão, durante a visita à matriz da Toyota, quais foram as impressões e as novidades prometidas para a fábrica em Sorocaba?

CAYUBI - A impressão do Japão é a impressão da Toyota. É um país extremamente organizado, preciso, exato, você não vê nada fora do lugar, você vê tudo muito bem arrumado, os horários são absolutamente precisos... Eles são muito disciplinados, até para andar na calçada tem mão e contramão. Agora, quanto à Toyota, nós visitamos três fábricas – sendo que uma delas é um museu com toda a história da empresa –, vimos todas as linhas de montagem, todos os processos, os sistemas da Toyota: o Toyota way, o Just in Time, todas as tecnologias e os conceitos que eles desenvolveram. Conversamos um pouco sobre Sorocaba e eles nos asseguraram que o cronograma de Sorocaba será mantido. Foi uma visita cordial, de agradecimento, mostrando a nossa boa vontade em tê-los aqui conosco.

PÓS-GRADUAÇÃO É NO SENAC.
COM FOCO NA PRÁTICA, VIVÊNCIA PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO.
RECONHECIDO PELO MEC E PELO MERCADO.

O Centro Universitário Senac oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* como você não encontra em lugar nenhum. Cursos que antecipam tendências, estimulam a prática, a vivência profissional e o empreendedorismo. Preparam você para um mercado que muda rápido e exige melhores profissionais a cada dia.

Pós-graduação no Senac.
A gente faz diferente hoje para você fazer diferença amanhã.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC
Reconhecido pelo MEC como o 2º melhor no Estado de São Paulo e o 9º no país.

INSCRIÇÕES ABERTAS NO SENAC SOROCABA

Gerenciamento de Projetos - Prática do PMI
Gestão Estratégica de Pessoas
Gestão Integrada de Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho
Gestão de Segurança da Informação

Centro Universitário Senac. São 31 títulos em Graduação,
55 títulos em Pós-graduação e 165 títulos em Extensão Universitária.
Cursos presenciais na capital e no interior do estado de São Paulo e cursos a distância.

SENAC SOROCABA - Av. Nogueira Padilha, 2392
www.sp.senac.br/sorocaba • (15) 3412 2500

senac são paulo

Confraternização e lançamento da nova revista marcaram a agenda social do Ciesp/Sorocaba

Na primeira sexta-feira de dezembro, a Diretoria do Ciesp/Sorocaba reuniu associados, conselheiros e convidados para um almoço de confraternização no Ristorante Chácara Santa Victória. Foi um encontro que contou com a presença de lideranças de Sorocaba e da região. Aliás, mais que encontro, foi um acontecimento, como é possível conferir pelas fotos. A festa teve o patrocínio de Dana Indústrias, Intermédica, Ogusuku & Bley e Villa Flora - Bairro Planejado. E na oportunidade, o Diretor Titular, Antonio Roberto Beldi, mais uma vez destacou a importância do associativismo, do cooperativismo e da união de forças para vencer obstáculos: "Unidos faremos diferença", destacou.

Em outubro, outro grande acontecimento social: o lançamento da nova Revista do Ciesp, que reuniu empresários, jornalistas e agências de publicidade. Confira, na página 34, flashes do encontro.

Fotos: Chaucer Wong

1

2

3

4

5

6

1. Parceiros do Villa Flora - Bairro Planejado - **2.** Parceiros da Ogosuku & Bley - **3.** Parceiros da Intermédica **4.** Parceiros da Dana Indústrias - **5.** Equipe CIESP Sorocaba e parceiros - **6.** Amadeu Andreosi, Benedito Sampaio, Jocilei de Oliveira e Francisco Carnelós

7

8

9

10

11

12

13

14

7. Cerimonial - **8.** Prefeito de Itapetininga Roberto Ramalho Tavares, Vice Prefeito de Sorocaba Dr. Geraldo Caiuby e Sra. Lelia Caiuby - **9.** Antonio Roberto Beldi e Dr. Nelson Guarnieri de Lara - **10.** Erly Domingues de Syllos, Vereador Francisco Moko Yabiku, Deputado Estadual Hamilton Pereira, Prefeito de Porto Feliz Claudio Maffei, Ten. Cel. Amauri Ferneda e Dr. João Carlos Esquerdo Junior **11.** Mario K. Tanigawa e Ten. Cel. Azambuja da 14ª CSM - **12.** Dr. Ricardo Valio, Dr. Sadi Montenegro, Dr. Antonio Domingues Farto Neto e Marcos Rodrigues - **13.** Marcelo Kouguen, Sergio Arruda Costa, Eduardo Fabri, Rodrigo Figueiredo, Arnaldo Scapol e Rogério Praxedes / NJE Sorocaba - **14.** Valéria do Rosário, Glaucia Maggi, Maridulce Teixeira, Dra. Denise Lippi, Lelia Caiuby, Maria Angela e Sueli Beldi / Comitê Feminino do CIESP

Noite de lançamento da nova Revista do Ciesp

1

2

3

4

5

6

Fotos: Chaucer Wong

1. Pronunciamento do Diretor Titular do Ciesp/Sorocaba Antonio Roberto Beldi - **2.** Rivail Brenga e Vinícius Bertelli **3.** Joel de Sousa, Erly Domingues de Syllos e Mario Tanigawa - **4.** Maria Cristina, Valdir Paezani, Elvio Lovieri e Cileide

5. Flavia Godoy e Maria Cristina Carli - **6.** José Dias Batista Ferrari, Secretário Municipal representando o prefeito Dr. Vitor Lippi

Gestão de compras abre programação de cursos 2009

Os cursos oferecidos pela regional vêm ganhando cada vez mais reconhecimento como fonte de aprimoramento pessoal e profissional

Neste ano, o Ciesp/Sorocaba realizou 19 cursos, que contaram com a participação de cerca de 400 pessoas, como contabilizaram as responsáveis pelo setor de Treinamento e Eventos, Rosana Rodrigues e Misleine Alves. A programação de 2009 começa já em janeiro, com a realização de um curso sobre gestão estratégica de compras (ver abaixo). E está sendo definida com o mesmo propósito: oferecer oportunidades para o aprimoramento profissional e pessoal.

O calendário de cursos é elaborado com base nas necessidades apontadas em pesquisas realizadas com associados e diversos setores da sociedade. Os treinamentos contam, sempre, com instrutores altamente capacitados e são bastante ecléticos, indo, por exemplo, de Matemática Financeira Avançada, oferecido em maio, a Técnico de Chão de Fábrica, tema de quatro cursos ministrados em abril especificamente para a área fabril das indústrias.

O PRIMEIRO encontro realizado pela regional do Ciesp em 2008 foi sobre Organização e Planejamento para o Sucesso Profissional, em janeiro. O último, Gestão Estratégica de Compras e Estoques na Cadeia de Suprimentos, aconteceu em novembro. Sucessão familiar, Logística Internacional, Marketing e Comunicação, Formação de Auditores Internos para ISO 14001foram alguns dos temas abordados ao longo do ano.

Todos os cursos oferecem material didático aos participantes, descontos especiais para associados e grupos participantes de uma mesma empresa, entre outras vantagens. Mas a principal delas é a credibilidade: o Departamento de Cursos e Eventos do Ciesp/Sorocaba é certificado pela ISO 9001:2000.

■ GESTÃO ESTRATÉGICA DE COMPRAS E ESTOQUES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Data e horário:
24 e 31 de Janeiro das 8h30 às 17h30
(Carga horária total: 16h)

Objetivo: Mostrar a importância da área de compras nas organizações, como conduzir um processo de compras gerando vantagens e evitando riscos para a empresa, como avaliar propostas e cotações e demonstrar na prática como operar com documento de compras eficazes.
Público Alvo: Todos os profissionais atuantes nas etapas da Cadeia de Suprimentos (diretores, gerentes, supervisores, coordenadores, analistas etc) que envolve compras, produção, vendas, marketing, financeiro, transportes, distribuição, administrativo, bem como aos interessados em iniciar atividades nessa área.

Quem ministra: Paulo Rago, diretor do Centro de Estudos Técnicos e Avançados em Logística (Ceteal). Bacharel em Administração de Empresas com ênfase em Comércio Exterior, com especialização em Logística de Transportes e Empresarial e MBA em Gestão Empresarial pela FGV. Atuando há mais de 18 anos em Logística com experiências, inclusive internacionais, em posições executivas, com a criação e desenvolvimento de operações logísticas em empresas como Souza Cruz S/A, Cia. Ultragaz S/A(Grupo Ultra),Telemar, DuCôco Prods. Alimentícios e Hipolabor Farmacêutica.
Investimento:
Associados R$ 214,00
Não associados R$ 314,00
Incluso Material Didático, Certificado e Coffee-Break

- Mais informações sobre os cursos podem ser obtidas pelo e-mail: cursos@ciespsorocaba.com.br ou no telefone (15) 4009.2900
End: Avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 3260 - Alto da Boa Vista - Sorocaba.
- **DESCONTO ESPECIAL DE 10% PARA EMPRESAS QUE INSCREVEREM 4 PARTICIPANTES E DE 15% PARA INSCRIÇÕES DE 5 OU MAIS PARTICIPANTES.**

Foto: Jota Abreu

TURMA de Logística Internacional, curso realizado em outubro

A SUA INDÚSTRIA TEM NECESSIDADE DE ESPAÇO?
FÁBRICA EM MAIRINQUE
Av. Do Café, 900 - CEP 18120-000
Km 65 da Rodovia Raposo Tavares - Trevo Distrito Industrial
SOLUÇÃO:
Módulos Habitáveis
SOLDATOPO - FLADAFI
DE ACORDO COM A NR-18
Veja modelos em nosso site.
SOLDATOPO CONTAINERS
A versatilidade vive aqui
FLADAFI CONTAINERS HABITÁVEIS
www.soldatopo.com.br - vendas@soldatopo.com.br
ECO MÓDULOS Conheça nossa Linha Ecológica - ecomodulos.com.br
Fábrica: (11) 4708-3533
Representante na Região: Liana Cristina - 11-4718-3690 - liana@soldatopo.com.br “

Crescemos ainda mais

Aumenta a adesão de **NOVAS EMPRESAS** ao quadro de associados do Ciesp na região. Confira aqui os mais novos parceiros

■ **Ômega Copiadora Ltda**
Sergio Benedito Fernandes Leite
(15) 3202-8477
Soluções corporativas em tecnologia de impressão, outsourcing, GED e nota fiscal eletrônica. Revenda autorizada Xerox.

■ **Seiren do Brasil Indústria Têxtil**
Tasuko Endo
(15) 3228-4044
Especializada em estamparia e texturização em fios, tecidos e artefatos têxteis para a linha automotiva

■ **Unica Sorocaba Vigilância e Segurança Patrimonial Ltda**
Amanda
(15) 3418-0278
www.grupounica.com.br
A empresa seleciona, recruta e treina profissionais de todas as áreas. Oferece mão-de-obra para portarias e vigias, limpeza e conservação, jardinagem, zeladoria e recepção.

■ **Editora A2 Ltda**
José Carlos Costa
(15) 3202-5650
www.revistabianchini.com.br
Há cinco anos no mercado, atua em diversas plataformas de comunicação, com produtos próprios e customizados. Em seu portfólio, estão a Revista Bianchini, o Programa Em Alta, com Alex Ruivo, e a Revista do Ciesp/Sorocaba.

■ **Guardian do Brasil Vidros Planos Ltda**
Fabio Luiz Sant'anna de Oliveira
Líder mundial na produção de vidros a diversos segmentos - como espelhos, 'floats" e vidros especiais para arquitetura e decoração, e pára-brisas, retrovisores, entre outros, para a indústria automobilística.

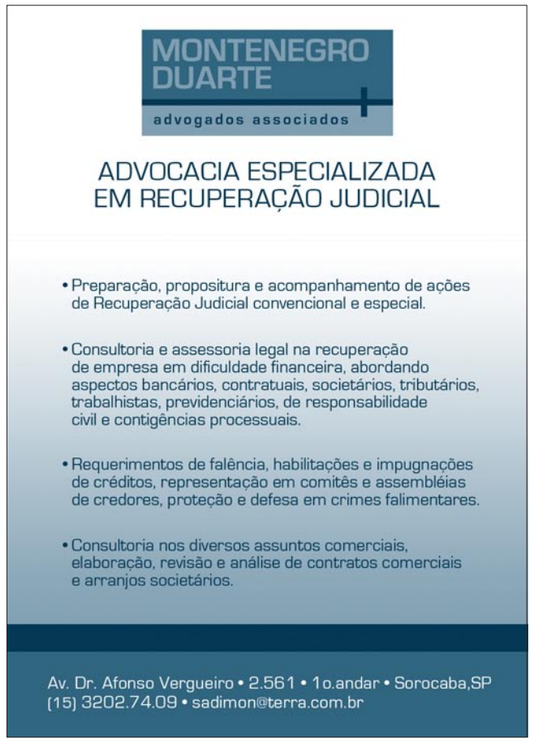
■ **Bexi Comercial Imp. Exp. Ltda**
Rogério Bonilha
(15) 3327-4007
www.bexi.com.br
Oferece soluções para empresas que querem entrar no mercado internacional. Presta consultoria de marketing internacional, desenvolve fornecedores, dá apoio para importação e exportação.

■ **Céu Azul Alimentos Ltda**
Frank Pavan
(15) 2101-3427
www.ceuazul.ind.br
Fundada em 1974, o principal ramo de atividades é a criação e abate de aves. São produtos da empresa: Frango Santa Rita, Grand Frango e Frango Bino.

MOSTRE A FORÇA QUE VOCÊ TEM.
ASSOCIE-SE AO CIESP

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Sorocaba/SP
fone (15) 4009.2900 - www.ciespsorocaba.com.br

CIESP Sorocaba



Toda viagem bem sucedida depende de uma boa Companhia.

Viagens Corporativas Monções:
certeza de um bom atendimento, agilidade no planejamento e excelência no desempenho.

MONÇÕES
BUSINESS TRAVEL
www.moncoes.com.br
Av. Barão de Tatuí, 1431 - tel: 15 2101 5750

ENGECALL
Engenharia, Projetos e Calderaria Ind. Ltda.

Caldeiraria Industrial
Engenharia de Projetos
Manutenção & Montagem Industriais
Usinagem

"Nós da Engecall
congratulamos com todos os nossos clientes/colaboradores/parceiros,
a chegada de um novo ano e
agradecemos a todos o esforço despendido para
o crescimento da Engecall"

Av. Liberdade, 5253 - Zona Industrial / 18087-170 / Sorocaba/SP
15 3238.8066 / 15 3238.8060
engecall@engecall.com.br
www.engecall.com.br

www.molleta.com.br

A *solução* de impasses administrativos depende do comprometimento da *equipe jurídica* com o *sucesso de sua empresa*. Com esse engajamento, o escritório *Molleta* oferece assessoria em diversas áreas do Direito, *inovando com soluções dinâmicas e ética profissional.*

MOLLETA
Advogados e Associados

Ética e Inovação
dão *bons resultados*

Sorocaba
Rua Antônio Soares, 329
Jd. Paulistano | 18040.570
15 3211.0338

São Paulo
Rua Boa Vista, 254 cj. 316
Centro | 01014.907
11 3101.0577

Muitas possibilidades,

uma única solução.

GC ENGENHARIA AMBIENTAL
Laboratório de análises de água e monitoramento de poços artesianos
agora com qualidade certificada pelo INMETRO.

Ensaios NBR ISO/IEC 17025
CRL 0326

Análises de água e efluentes;
Monitoramento de poços artesianos;
Desinfecção de reservatórios de água;
Licenças Ambientais - Vigilância Sanitária;
Soluções para abastecimento de água potável.

Não arrisque no mercado, GC Engenharia Ambiental, soluções de qualidade.
www.gcambiental.com.br / (11) 3237.4502
Escopo de acreditação vide: www.inmetro.gov.br

GC Engenharia Ambiental
Naturalmente essencial.

Associados ganham mais **vantagens** com convênios do Ciesp

Associar-se ao Ciesp significa contar com o benefício de convênios que auxiliam tanto na obtenção de financiamento como na contratação de serviços. Confira aqui

CONVÊNIOS CIESP SEDE

BNDES, DESIGN DE PRODUTOS - CSPD, METROLOGIA - REMESP, SINERGIA CONTÁBIL E TRIBUTÁRIA, SESCON-SP, EMPREENDEDORISMO

CONVÊNIOS CIESP/FIESP

POSTO DE ATENDIMENTO RECEITA FEDERAL, ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA, COMPRA DE COMPUTADORES LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL, SISTEMA DE PONTO E ACESSO, LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, REDE DE HOTÉIS, MATERIAIS DE ESCRITÓRIO, CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS, SERVIÇOS DE MOTO-BOY, MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES, REGULARIZAÇÃO DE ATIVOS, ENCOMENDAS EXPRESS, COMPROVAÇÃO LEGAL DE E-MAILS, COMUNICAÇÃO, UNIFORMES INDUSTRIAIS, PESCA E ECOTURISMO, COMPRA DE VEÍCULOS

Convênios em destaque no Ciesp/Sorocaba

BNDES

A parceria entre o CIESP e o BNDES já instalou 11 Postos de Informações em Diretoria Regionais da entidade. Em cada um deles, um profissional treinado pelo banco esclarece dúvidas das empresas associadas sobre os tipos de linhas de crédito disponíveis.

As principais linhas de financiamento que o BNDES oferece são:

- **FINAME** (Financiamento de Máquinas e Equipamentos)
- **BNDES AUTOMÁTICO** (para financiamento de projetos)
- **PROGEREN** (capital de giro)
- **CARTÃO BNDES** - Cartão de crédito exclusivo para micro, pequenas e médias empresas nacionais interessadas em comprar com o cartão ou serem fornecedoras.

O Posto de Informações do BNDES localizado no Ciesp-Sorocaba funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Os atendimentos são gratuitos e devem ser agendados pelo telefone (15) 4009-2900. A entidade fica na Avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 3260, no Alto da Boa Vista, em Sorocaba.

COMPRA DE VEÍCULOS

Serviços Prestados:

Aquisição de veículos com descontos que variam de acordo com o modelo escolhido.
Esta parceria é válida para toda a rede autorizada de concessionárias Chevrolet no Estado de São Paulo.

CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS - CIEE

Serviços Prestados:

Recrutamento, seleção, contratação e acompanhamento especializado de:
- Estudantes e estagiários do ensino médio, superior, técnico e de Portadores de Necessidades Especiais.
- Adolescentes aprendizes (Lei nº 10.097/2000).

OFERTA DE LINHAS DE CRÉDITO, PRODUTOS E SERVIÇOS BANCÁRIOS CAIXA

Convênio para linhas de créditos, produtos e serviços, como:
- Producard
- PROGER
- BNDES AUTOMÁTICO
- GIRO CAIXA
- FINAME
- CRÉDITO APORTE CAIXA e outros

Para mais informações, entre em contato com o Ciesp/Sorocaba pelo fone (15) 4009-2900 ou na Central de Atendimento em São Paulo pelo fone (11) 3549.3232 - atendimento@ciesp.org.br

AlphaVille Nova Esplanada, o maior tesouro da região.

Depois de conquistar 16 cidades do Brasil, AlphaVille Urbanismo chega à região trazendo o que existe de melhor em qualidade de vida e bem-estar. Agora, você e sua família podem viver com mais segurança, lazer, contato com a natureza e com a infra-estrutura que só a líder absoluta em urbanização no Brasil pode oferecer.

Segurança 24 horas – Plano diretor de segurança, portaria com controle de acesso, sistema de vigilância com câmeras, muros e gradis.

Clube completo com mais de 34 mil m² – Campo de futebol society, quadra poliesportiva e de tênis, piscina adulto e infantil, playground, espaço kids e salão de festas avarandado com bar de apoio.

Contato com a natureza – Mais de 250 mil m² de área verde cuidadosamente preservadas, praças e ciclovias arborizadas.

Localização privilegiada – Em uma área nobre, de fácil acesso, que apresenta grande valorização imobiliária.

Infra-estrutura – Guia extrusada, capa asfáltica reforçada, fiação subterrânea e muito mais.

Av. Gisele Constantino, 350

4141 1681

Coordenação e vendas:

ICIA Lançamentos Imobiliários

REIS IMÓVEIS

M. MendesOrtega assessoria imobiliária

ALPHAVILLE NOVA ESPLANADA

www.alphaville.com.br/novaesplanada

"O Loteamento AlphaVille Votorantim, comercialmente identificado como AlphaVille Nova Esplanada 1 e 2, foi registrado na matrícula nº 130.171 do Cartório do 1º Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Sorocaba – SP."

G11